
EDITORIAL

DOSSIÊ EDUCAÇÃO E HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

A edição de setembro a dezembro de 2013 da Revista Educação e Fronteiras *On-Line* apresenta o dossiê “Educação e História das Instituições”. O dossiê foi organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Grande Dourados, mais precisamente pela linha de História da Educação, Memória e Sociedade deste programa.

Esse dossiê contém seis artigos, que foram recebidos por chamada específica, divulgada para pesquisadores da área de diferentes instituições e entidades. Além dos artigos do dossiê temático, estão inseridos neste número mais três artigos recebidos por demanda contínua e uma resenha, provenientes do banco de textos recebidos no site da Revista Educação e Fronteiras *On-Line*, que, após aprovados por pareceristas, são inseridos em um cronograma para publicação, conforme a política editorial da Revista. Os artigos e a resenha aqui publicados passaram por avaliação dos membros do Conselho Editorial e de Consultores ad hoc.

O dossiê temático desta edição sobre História da Educação apresenta artigos de diferentes pesquisadores ligados a essa área do conhecimento, pesquisadores esses de diferentes estados e regiões do Brasil. Em sua maioria, os textos que compõem o dossiê estão relacionados às instituições escolares.

O primeiro artigo está voltado ao ensino rural primário. O artigo “Do respeito à Obediência, da Palmatória à Diversão: Escola Primária Rural no Estado de Pernambuco (1940)”, de autoria de Virgínia Pereira da Silva de Ávila, é resultante do projeto “Escola Primária e Cultura Escolar no Sertão Pernambucano (1931-1970)”, desenvolvido na Universidade de Pernambuco, Campus de Petrolina. Neste artigo, a autora analisa aspectos da cultura escolar primária, tomando como base o tempo, o espaço, os programas e os métodos de ensino, as práticas educativas e as práticas simbólicas retratadas nas lembranças de ex-alunos/as que frequentaram escolas primárias rurais nos estados de Pernambuco e Bahia, no primeiro quartel do século XX.

O segundo artigo, “As Escolas Isoladas e o Ensino Primário em Mato Grosso nos anos de 1920”, de Marineide de Oliveira da Silva, analisa a criação da Escola Isolada em Mato Grosso, suas especificidades e destaque no cenário educacional desse estado nos anos de 1920, a partir de fontes documentais disponíveis no Arquivo Público de Mato Grosso (APMT), no Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDHIR) e no acervo da Casa Barão de Melgaço (ACBM). Essas escolas isoladas reuniam, em uma única sala de aula, estudantes de diferentes níveis de conhecimento e se localizavam em pequenos núcleos urbanos, distritos, vilas e áreas rurais. Eram predominantes nos anos de 1920, em Mato Grosso, estando presentes em todas as localidades desse estado.

Em outra perspectiva do ensino primário, o terceiro artigo desse dossiê, intitulado “O Centro de Treinamento do Magistério de Cuiabá e as Mudanças na Educação Primária em Mato Grosso nos anos de 1960”, de autoria de Rômulo Pinheiro de Amorim e Márcia dos Santos Ferreira, tem como objetivo compreender o processo de criação do Centro de Treinamento do Magistério de Cuiabá e as mudanças por ele empreendidas no ensino primário em Mato Grosso, na década de 1960. Para tanto, a criação do centro foi compreendida a partir da análise das relações estabelecidas com o contexto educacional brasileiro e as suas implicações no magistério em Mato Grosso, nesse período, com base na abordagem investigativa de Sanfelice (2006) e consultas às produções em História da Educação relativas ao tema, análise de relatórios oficiais, jornais e depoimentos de professoras primárias que atuaram no período em estudo.

Também voltado a uma abordagem da formação de professores, o artigo “A Escola Complementar Paulista para Formação de Professores (1890-1911)”, de autoria de Tony Honorato, busca compreender a implantação das escolas complementares como uma ação paliativa dos republicanos para enfrentar o problema de falta de professores para a modernização da instrução pública paulista. Como fontes históricas, têm-se os dispositivos legais e os debates registrados nos Anais da Câmara dos Deputados de São Paulo. As escolas complementares diplomaram professores, em concomitância com a Escola Normal da Capital, no final do século XIX e início do XX, no Estado de São Paulo.

Maria do Carmo Brazil e Ana Paula Gomes Mancini, no artigo “Notas Historiográficas sobre Instituições Escolares no Sul de Mato Grosso (1940-1970)”, têm o intuito de

Revista Educação e Fronteiras On-Line, Dourados/MS, v.3, n.9, p.03-06, mai./ago. 2013

garantir visibilidade à história da educação e às instituições escolares do município de Dourados, entre os anos de 1940 e 1970. Como a análise regional, deve ser apresentado à luz do contexto econômico, político, social e cultural brasileiro, considerando as ações humanas e vivências cotidianas. Esse artigo procura identificar a forma como em diferentes localidades ou em temporalidades distintas um fenômeno social é construído, compreendido, dado a ler, utilizando com suporte empírico documentos oficiais, editoriais da imprensa, registros escolares, depoimentos orais.

O artigo “Clubes Negros, Associativismo e História da Educação”, de autoria de Maria Angela Borges Salvadori, conclui esse dossiê de História da Educação, com uma importante contribuição que envolve a história dos negros e a educação. Neste artigo, a autora apresenta os primeiros resultados de uma pesquisa sobre a história do Clube Beneficente, Cultural e Recreativo 28 de Setembro, fundado na cidade de Jundiaí, SP, em 1897, que tem como objetivo conhecer a história do clube e, particularmente, de suas atividades no campo educacional. Para tanto, utilizam-se, como fontes principais, as atas das reuniões da diretoria do clube, encontradas no acervo da própria instituição, seguidas de outros esparsos registros escritos, tais como impressos e trabalhos de historiadores locais. O olhar para essa documentação, ainda inédita, procura se ancorar na discussão sobre o associativismo de grupos populares, em especial nas reflexões sobre o tema a partir das contribuições do historiador inglês Edward Palmer Thompson. O Clube Beneficente, Cultural e Recreativo 28 de Setembro é o mais antigo clube negro do estado de São Paulo e um dos mais longevos do Brasil, estando ainda hoje em atividade. Contudo, sua trajetória é bem pouco conhecida, especialmente no que tange às suas iniciativas educacionais e escolares empreendidas nas décadas iniciais do século XX.

Entre os artigos recebidos por demanda contínua, nesta edição constam os textos da autora Desire Luciane Dominschek Lima e dos autores Wilson Alves de Paiva e Célio Juvenal Costa. O artigo “Reflexões sobre a História da Educação Profissional no Brasil: Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio”, de autoria de Desire Luciane Dominschek Lima, também voltado a uma abordagem da educação escolar em nível médio, objetiva estabelecer uma primeira compreensão sobre o modo de organização da sociedade capitalista e suas implicações para a educação pública brasileira; estuda também os aspectos históricos da educação profissional no Brasil, estabelecendo uma

análise das políticas educacionais de ontem e hoje, no que se refere aos aspectos da Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio como forma de superação da dualidade estrutural.

O artigo “Reflexões sobre a Religião em Jean-Jacques Rousseau”, de autoria de Wilson Alves Pereira, discute o conceito de religião na obra do pensador genebrino Jean-Jacques Rousseau, que oferece um conjunto de reflexões morais, educacionais, políticas e filosóficas, não muito relacionadas à teologia, mas que contempla uma visão peculiar do fenômeno religioso.

Célio Juvenal Costa, no artigo “Reflexões sobre o Processo Civilizador nos Níveis Históricos, Social e Individual”, propõe uma reflexão acerca do ser humano e suas distintas relações. Nos limites dos objetivos formais do presente trabalho, faz-se uso da teoria de Norbert Elias sobre o assunto, teoria que é expressa, principalmente, em dois textos: *Sobre seres humanos e suas emoções: um ensaio sob a perspectiva da sociologia dos processos*, do próprio Elias, e *O processo civilizador e a domesticação do fogo*, de J. Goudsblom. Fundamentalmente, procura-se realizar uma reflexão que nunca perca de vista algo muito importante na área da educação: o homem enquanto um ser que se fez e se faz historicamente.

Por fim, esse número da Revista Educação e Fronteiras *On-Line* conclui a edição com a resenha de um livro ligado à produção em História da Educação. O livro foi resenhado por alunas da Universidade do Estado de Santa Catarina, de organização de Natália Gil, Matheus da Cruz Zica e Luciano Mendes de Faria Filho, intitulado “*Moderno, Modernidade e Modernização: a educação nos projetos de Brasil – séculos XIX e XX*”, publicado em 2012, pela editora Mazza Edições, de Belo Horizonte.

Espera-se que os artigos e a resenha publicados nesta edição possam contribuir para o fortalecimento da pesquisa na área de educação, mais especificamente na área de História da Educação.

Profa. Dra. Alessandra Cristina Furtado [UFGD]

Organizadora do dossiê “Educação e História das Instituições”.

Editora da Revista Educação e Fronteiras *On-Line*